

## SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

**COPA DO BRASIL** Sem passar confiança para assumir titularidade após lesão de Jandreí, goleiro Thiago Couto tem atuação de altos e baixos, mas ajuda time a vencer o América-MG e seguir em busca do único título não conquistado com Ceni no gramado

# Abraço de confiança

DANILO QUEIROZ

A missão foi mais complexa do que o inicialmente planejado, mas o São Paulo conseguiu fazer o dever de casa e sair na frente do América-MG nas quartas de final da Copa do Brasil. Do banco de reservas com a missão de liderar o time em busca do único título não conquistado com o tricolor na carreira de jogador, o técnico Rogério Ceni viu o goleiro Thiago Couto ter uma noite emblemática. De vilão a herói, o goleiro, em uma jogada, colocou em cheque e garantiu a vitória por 1 x 0, ontem, no Morumbi, dando ao time paulista o direito de jogar pelo empate, na volta.

Ainda sem passar grande confiança para substituir o lesionado Jandreí, o arqueiro de 23 anos entrou no gramado pressionado pelas notícias de que o São Paulo estaria vasculhando o mercado em busca de um novo nome para a posição. Felipe Alves, que trabalhou com Ceni no Fortaleza e está no Juventude, é opção. Na partida contra o América, a cria do CT de Cotia ainda viveu um ambiente de céu e inferno em poucos minutos: fez um pênalti no segundo tempo, mas mostrou inteligência ao esperar até o último minuto da cobrança para salvar o empate e garantir a vantagem.

Para levar um gol de frente visando o confronto de volta contra o América-MG, em 18 de agosto, às 21h, no Estádio Independência, o tricolor precisou suar. No primeiro tempo, as chances de gol acabaram sendo escassas. Focados na marcação, os jogadores do Coelho conseguiram dificultar as tentativas do tricolor de chegar no campo de ataque. Com poucas alternativas, o São Paulo optou por lateralizar o jogo e, assim, chegou ao gol. Igor Vinicius cruzou na medida para Luciano testar firme e colocar os donos da casa em vantagem. Os mineiros pouco fizeram para mudar o resultado.

Fotos: Rubens Chiri/São Paulo



De vilão a herói: goleiro Thiago Couto defende o pênalti cometido por ele mesmo e mal cobrado por Iago Maidana. No fim, recebeu afago de Ceni

## Quartas de final

### Quarta-feira

Flamengo 0 x 0 Athletico-PR  
Atlético-GO 2 x 0 Corinthians

### Ontem

São Paulo 1 x 0 América-MG  
Fortaleza 0 x 1 Fluminense

### Jogos de Volta 17 de agosto

20h Fluminense x Fortaleza  
21h30 Athletico-PR x Flamengo  
21h30 Corinthians x Atlético-GO

### 18 de agosto

21h América-MG x São Paulo

A etapa final seguiu com o São Paulo soberano no quesito posse de bola. O América-MG, porém, passou a oferecer mais perigo em jogadas de velocidade. A chance do empate veio em uma bofeada do sistema defensivo do tricolor. Henrique Almeida antecipou a marcação de Miranda e foi derrubado por Thiago Couto. Iago Maidana foi para a cobrança e optou por ir em direção à bola com uma corrida em câmera lenta. O tempo da ação foi suficiente para o goleiro são-paulino telegrafar a batida e pular no canto certo para pegar o

chute fraco do zagueiro americano.

No fim do jogo, Thiago recebeu um agradecimento especial do técnico Rogério Ceni. Com um longo abraço, deu afago ao comandado e injetou uma dose extra de confiança para o goleiro, que deve ficar como dono da posição do tricolor paulista nas próximas semanas, em meio a novos e importantes duelos da Copa do Brasil, da Série A do Campeonato Brasileiro e da Sul-Americana. Apoio necessário do maior ídolo do São Paulo na posição para o nome responsável por ajudar o clube a conquistar o único

título que não veio com Ceni.

A atuação rendeu elogios do comandante. "O lance do pênalti pode trazer confiança para ele. Nos ajudou. É positivo para a carreira dele. O nervosismo é natural. Vão passar os jogos e ele vai jogar melhor. A vida vai trazer a experiência que ele precisa. O Thiago Couto teve uma participação decisiva. É um goleiro que vai amadurecer e tem totais condições de estar aqui", garantiu Ceni. "Não temos condições de contratar um goleiro. Estamos tentando. Se não conseguirmos, o Thiago joga", garantiu.

## Flu ganha fora com belo gol

Um belo gol de Nonato em linda trama ofensiva garantiu preciosa vitória ao Fluminense em visita ao Fortaleza pela Copa do Brasil. Com o 1 x 0 no Castelão, os cariocas jogarão pelo empate no Maracanã por vaga nas semifinais. Depois de uma primeira etapa perfeita, os visitantes passaram enorme pressão na etapa final.

A nona vitória nos últimos 10 jogos do Fluminense — a terceira seguida — veio com enorme dose de sofrimento na segunda etapa. O Fortaleza acertou duas bolas na trave e ainda teve um gol anulado nos minutos finais por impedimento flagrado pelo VAR.

Em situação desesperadora no Brasileiro, o técnico Juan Pablo Vojvoda optou por jogar com ideia de segurar o favoritismo dos cariocas e chegar "vivo" na volta, no Maracanã. Fernando Diniz queria levar um bom resultado para casa e escalou sua formação ideal.

Pregando pela paciência, os cariocas precisaram de 26 minutos para marcar. Samuel Xavier foi à linha de fundo e cruzou. Ganso tocou de calcanhar e Nonato fez. A festa era grande até o VAR chamar Raphael Claus para marcar uma falta na origem da jogada. Oito minutos depois, enfim, valeu. E com muitas semelhanças ao gol anulado. Samuel Xavier cruzou, Arias fez o corta-luz e o toque de classe, desta vez, foi de Cano. Nonato bateu com qualidade.

No segundo tempo, o Fortaleza, mais agressivo, ficou no quase. Robson parou no travessão aos seis. Com 20, Lucas Crispim ficou na trave. Aos 43, Silvío Romero até empatou, mas o VAR acusou impedimento do atacante e frustrou a torcida local. A gigante pressão esbarrou no bem postado esquema defensivo carioca, que festejou muito a vitória.

## SÉRIE B

# À caça de técnico, Vasco goleia e volta a respirar aliviado

Mais uma vez, a torcida fez a diferença em São Januário lotado. Cantou, gritou e empurrou o Vasco para cima do CRB em goleada por 4 x 0, ontem, pela 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O time carioca, desta vez, correspondeu à vibração dos torcedores, foi competitivo e mereceu reassumir a vice-liderança. Andrey Santos (dois), Raniel e Eguinaldo fizeram os gols.

Vindo de três jogos sem vitória e após a demissão do técnico Maurício Souza, o Vasco se reabilitou com o interino Emilio Faro. Agora soma 38 pontos, um à fren-

te do Grêmio, mas ainda longe do líder Cruzeiro. O CRB perdeu uma série invicta de nove jogos e continua com 28 pontos, em oitavo.

Os jogadores aproveitaram o caldeirão armado pela torcida para imprimir muita intensidade no início do jogo. O Vasco abriu o placar logo aos três minutos. Nenê cobrou falta com efeito e o volante Andrey Santos subiu para testar. Neste ritmo alucinante, o time carioca criou ainda duas chances para ampliar, em um chute cruzado de Nenê e com Raniel.

O CRB não se intimidou. Com 26, o time alagoano até marcou

com Anselmo Ramon. Porém, o lance foi anulado pelo VAR, que apontou impedimento. Quando sofria a pressão, o Vasco fez o segundo. Yuri Lara roubou a bola de Anselmo Ramon no meio-campo e fez o passe para Raniel. O atacante avançou e bateu cruzado para ampliar.

No segundo tempo, o CRB não teve tempo de tentar a reação por sofrer o terceiro gol muito rápido, aos seis minutos. Outro contra-ataque iniciado em roubada de bola de Yuri Lara e lançamento para Raniel. O atacante entrou na área, mas perdeu o controle

da bola, que sobrou para Andrey Santos bater cruzado.

O CRB desanimou de vez. Aos 30 minutos, o zagueiro Diego Ivo, machucado, saiu e o time alagoano já não tinha mais substituições a fazer. Com um a menos, ainda sofreu o quarto gol, já nos acréscimos, com o garoto Eguinaldo, de apenas 17 anos, recebendo na frente da área, ajeitando e soltando a bomba para fechar a goleada. Ele foi comemorar chorando. No final do jogo, foi abraçado e jogado para o alto por seus companheiros em seu batismo por marcar o primeiro gol como profissional.

Daniel Ramalho/Vasco



Vitória trouxe paz e recolocou o Cruzmaltino na segunda colocação

## CORINTHIANS

A postura do Corinthians na derrota por 2 x 0 para o Atlético-GO, nas quartas de final da Copa do Brasil, deixou o Vítor Pereira muito preocupado. Após concluir que o time não teve determinação para buscar um resultado melhor no Antônio Accioly, o treinador espera ao menos usar o desempenho ruim como lição. "Jogamos de barriga cheia", avaliou.

## SPORT

O Sport teve notícia boa em dose dupla, ontem. Pela Série B, o time venceu o Guarani, por 2 x 0, e voltou a colar no G-4 da competição. Fora de campo, o Leão anunciou oficialmente o atacante Vagner Love. Aos 38 anos, ele assinou contrato até o final de temporada e oficializou a volta ao futebol brasileiro após passagens por Casaquistão e Dinamarca.

## TÊNIS

A brasileira Laura Pigossi entrou em quadra em Varsóvia, ontem, na disputa por duplas, mas acabou eliminada. Ao lado da venezuelana Andrea Gámiz, foi derrotada por 2 sets a 0, parciais de 7/6 (7/4) e 6/2, em duelo com as anfitriãs polonesas Katarzyna Kawa e Alicja Rosolska. No simples, a tenista joga, hoje, às 6h, contra a romena Ana Bogdan.

## PALMEIRAS

Não há mais impedimentos para o brasileiro Endrick estreiar pelo profissional do Palmeiras. O jovem de 16 anos, completados na semana passada, teve o seu primeiro contrato profissional registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e já pode ser escalado pelo técnico Abel Ferreira nas partidas do Campeonato Brasileiro.

## PUNIÇÃO DA CBF

A CBF anunciou, ontem, a inclusão dos árbitros Luiz Flávio de Oliveira e Wagner Reway no Programa de Assistência ao Desempenho do Árbitro (PADA) — o que, na prática, significa que eles ficarão afastados por tempo indeterminado. A decisão foi motivada por erros da dupla na partida entre Flamengo e Athletico-PR, pela quartas de final da Copa do Brasil.

## MARACANÃ

O novo edital de concessão do Complexo Maracanã foi publicado pelo Governo do Rio de Janeiro, ontem, com a manutenção do direito de utilização por clubes que não façam parte da administração. Tal ponto foi motivo de desentendimentos entre o Vasco, que mandou jogos no local, e o atual consórcio, gerenciado por Flamengo e Fluminense.